



**REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO UÍGE
DIRECÇÃO PROVINCIAL DA ENERGIA E ÁGUAS**

INFORME SOBRE ABASTECIMENTO DE ENERGIA E AGUA NA PROVINCIA DO UÍGE

I. POPULAÇÃO DA PROVINCIA, DA CIDADE CAPITAL E DE CADA MUNICÍPIO. PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE ACESSO ÁGUA NA PROVÍNCIA, NA CIDADE CAPITAL E EM CADA MUNICÍPIO

1 População

A População da Província do Uíge de harmonia com os dados provisórios do Censo populacional é de 1.426.354 habitantes. Destes 698.958 são Homens e 727.396 são Mulheres. As mulheres superam os homens em termos absolutos em 28.438 habitantes, correspondendo em termos percentuais cerca de 1,99 %.

Em relação a área de residência a população urbana é de 551.689 Habitantes e a rural de 874.665 Pessoas: o Mapa a seguir revela a distribuição Geográfica da População da Província do Uíge, por Municípios.

Mapa nº 1. População da Província do Uíge, por Municípios

Designação de Municípios	Nº de Habitantes	%
Uíge	493.529	34,6
Ambuíla	16.654	1,2
Songo	62.362	4,4
Bembe	32.139	2,3
Negage	135.489	9,5
Bungo	39.030	2,7
Maquela do Zombo	122.320	8,6
Damba	63.580	4,5
Alto-Cauale(Kangola)	52.004	3,6
Sanza Pombo	64.022	4,5
Quitexe	32.818	2,3
Quimbele	129.396	9,1
Milunga	48.158	3,4
Puri	35.492	2,5
Mucaba	41.008	2,7
Buengas	58.353	4,1
Total	1.426.354	100

1.1. Percepção do nível de Acesso a Agua na Província:

1.1.2 Sedes Municipais com acesso a Agua Potável

São 8 Sedes Municipais que beneficiam de Agua potável, sendo: Negage, Puri, Songo, Quitexe, Bembe, Buengas, Damba e Uíge, representando 361.020 Consumidores.

Mapa nº 2 N° da População com acesso a água tratada por Municípios

Designação de Municípios	N° de Habitantes	População com acesso a água
Uíge	493.529	192.000
Ambuíla	16.654	0
Songo	62.362	32.682
Bembe	32.139	3.500 h
Negage	135.489	96.642
Bungo	39.030	0
Maquela do Zombo	122.320	0
Damba	63.580	15.000
Alto-Cauale (Kangola)	52.004	0
Sanza Pombo	64.022	0
Quitexe	32.818	11.996
Quimbele	129.396	0
Milunga	48.158	0
Puri	35.492	7.500
Mucaba	41.008	0
Buengas	58.353	5.200
Total	1.426.354	361.020

1.1.3 Sedes Comunais com Sistemas de Água instalados

11 Sedes Comunais beneficiam de água, sendo Kipedro, Cambamba, Camatambo, Nsosso, Mpete Nkussu, Dimuca, Alfandega, Lucunga, Kinvuenga, Massau e Alto Zaza

1.1.4 Acesso a água na cidade do Uíge

Para fornecimento de Água a Província conta com 2 Sistemas, sendo o antigo e novo. No primeiro sistema a Captação é feita em barragem construída numa derivação do rio Loé e tem uma capacidade, $Q=248 \text{ m}^3/\text{h}$ e o segundo a partir também do rio Loé e tem uma capacidade de $350 \text{ m}^3/\text{h}$

1.1.4.1 Distribuição

- Redes com conexões domiciliárias no centro
- Redes novas não operativas nas áreas com ordenamento de rios
- Torneiras, furos e chafarizes nos bairros da periferia.

1.1.4.2 Volume de produção de água

O Mapa a seguir revela o volume de produção de distribuição de água a nível da cidade do Uíge

Mapa nº 3 .Produção de Água a Nível da Cidade do Uíge

Trimestre	Água Produzida (m ³)	Água distribuída (m ³)
I Trimestre	558.000	278.000
II Trimestre	1.036.800	1.036.115
Total	1.594.800	1.314.115

II-BREVE BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES CONCRETIZADAS EM 2015

Quanto ao Programa “Água Para Todos na Província, tem sido implementado na base construção de vários Sistemas de Abastecimento de Água em diversas localidades, isto é por sistemas superficiais ou por furos artesianos, quer do âmbito Central, Provincial e Municipal.

Existe um universo de **149 Obras**, subdivididas em **62** Projectos de subordinação Central, 58 de subordinação Local e **29 do âmbito Municipal**; das quais estão em curso **49**, concluídas 91 em fase de arranque **9**.

Até ao final do I Semestre/2015, a Província teve uma cobertura de **54,6%** da população que beneficia de água potável.

2.1 Obra de construção de rede de água e ligações domiciliárias da cidade do Uíge

A obra está a cargo da Empresa TSE tendo a previsão de construir 140 km da rede e 9.400 ligações domiciliárias.

Os trabalhos executados estão elucidados no mapa a seguir:

Mapa nº 4 Construção da rede de distribuição água potável a cidade do Uíge

N/O	LOCAL	DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	
		INSTALAÇÃO DE CONDUTAS	LIGAÇÕES DOMICILIARIAS
01	Mbemba Ngango	Instalação de 12.178 metros	507
02	Candombe	Instalação de 13.396 metros	708
03	Popular nº 1	Instalação de 13.995 metros	998
04	Dunga	Instalação de 14.573 metros	631
05	Bairro Cemitério	Instalação de 8.364 metros	360
06	Bairro Ilha	Instalação de 3.051 metros	215
07	Bairro Bangola	Instalação de 435 metros	45
08	Bairro Kixicongo	Instalação de 4.458 metros	77
09	Bairro Papelão	Instalação de 18.272 metros	360
10	Bairro Kakiuia	Instalação de 4.060 metros	-
11	Conduta Principal (Anel)	Instalação de 8.305 metros	-
12	Centro da Cidade	Instalação de 8.012 metros	67
13	Bairro Bem Vindo	Instalação de 7.874 metros	140

- Total de Rede Instalada – 136.566 metros, equivale a 85,69%.
- Total de Ligações domiciliárias executadas – 4.500, equivale a 52,95%.
- Estão em fase de conclusão os bairros Candombe e Popular nº1, estando em curso no bairro Cemitério os trabalhos de montagem de contadores e caixas de válvulas.
- Previsão da conclusão da obra - Dezembro de 2015, porque a obra teve atraso de 6 (seis) meses do seu início.

2.2 Construção do laboratório regional sobre o controle da qualidade de água

Os trabalhos da construção do Laboratório Regional da Qualidade de Água estão na fase conclusiva, faltando o seu apetrechamento e que está sob responsabilidade do Ministério da Energia e Águas.

III- INDICADORES DE OPERACIONALIDADE DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA NA PROVINCIA

A partir de Maio o sistema está operar 16 h por dia. A abertura de água é feita das 6 h até as 15 H. Para os chafarizes é das 7h até 10 e das 14 até as 16h.

ETA ANTIGA

3.1 Tratamento

O Tratamento no antigo sistema caracteriza-se de seguinte forma:

- 3.1.1 **Coagulação** com o sulfato de alumínio em linha
- 3.1.2 Floculação – sedimentação de mantos de lodos $Q=118 \text{ m}^3$
- 3.1.3 Filtração em unidades de mantos de areia, $Q= 490 \text{ m}^3/\text{h}$
- 3.1.4 Desinfecção com hipoclorito de cálcio
- 3.1.4 Armazenamento e bombeio aos tanques da cidade é de, $Q=200 \text{ m}^3/\text{h}$.

NOVA ETA

3.1.5 A Captação é feita em barragem constituída numa elevação do rio loe e tem uma capacidade de armazenamento de bombeio de 350m3h.

Processo de tratamento

- 3.1.5 Coagulação com o sulfato de alumínio em linha
- 3.1.6 Floculação hidráulica, sedimentação
- 3.1.7 Filtração em unidades de mantos de areia
- 3.1.8 Desinfecção com hipoclorito de cálcio
- 3.1.9 Armazenamento de Bombeio aos tanques da cidade
Q=350 m3/h.

3.2- Características dos 2 sistemas:

Sistema antigo: Capacidade 200 m3/h e tratamento
2.000 M3 (armazenamento)

Capacidade de novo Sistema: 350 m3/h tratamento
1.900 M3 de armazenamento

TOTAL DOS 2 SISTEMAS

550 M3/h tratamento
3.900 M3 armazenamento

IV-BALANÇO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PAT 2015

Os principais indicadores de implementação do PAT estão inseridos no Mapa nº 5 e relatam as acções desenvolvidas em cada Município.

Mapa nº 5. Projecto em curso a cargo do MINEA

N/O	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
01	Alto Cauale	Em Curso
02	Ambuíla	Em fase de adjudicação e apresentação da caução Definitiva
03	Bembe	Fiscalização preventiva do Tribunal de contas
04	Buengas	Em fase de avaliação de Propostas
05	Bungo	Em fase de avaliação de Propostas
06	Damba	Fiscalização Preventiva do Tribunal de Contas
07	Maquela do Zombo	Obra consignado 17.07.2013.Em fase de Projecto
08	Milunga	Aguarda apresentação de garantia do Down Payment
09	Mucaba	Em fase de adjudicação e apresentação da caução definitiva
10	Negage	Fiscalização Preventiva do Tribunal de Contas
11	Puri	Em concurso
12	Kimbele	Aguarda aprovação da minuta do contrato pelo Chefe do Executivo
13	Dange-Kitexe	Em fase de avaliação de propostas
14	Sanza Pombo	Em fase de adjudicação e apresentação da caução definitiva
15	Songo	Em fase de adjudicação e apresentação da caução definitiva

V- SÍNTESE DA CONDIÇÃO DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA NA PROVINCIA.

A Condição para operação êxitos dos Sistemas podemos sintetiza-la no seguinte

- ✓ Insuficiência de recursos financeiros
- ✓ Deficiente e insuficiente mão-de-obra qualificada
- ✓ Dificuldades das vias de acesso aos locais de captação em algumas áreas

- ✓ Vandalização e saque de alguns sistemas construídos
- ✓ Fraco empenho de alguns gestores dos sistemas a nível das comunidades
- ✓ Fraca circulação e a comunicação atempada sobre as realizações no domínio das águas ao nível do Município a Província
- ✓ Não definição de preços dos sistemas instalados nas comunidades
- ✓ Desleixo de algumas autoridades tradicionais no concerne a protecção dos sistemas e dos já existentes
- ✓ Desperdício de água por causa das roturas
- ✓ Danificação de sistemas por ausência de Projectos integrados.
- ✓ Garimpo desenfreado de água.

VI- SÍNTESE DE INVENTARIO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA

Existe na Província 2 sistemas de média dimensão a nível da cidade do Uíge, 143 Pequenos sistemas, 753 Chafarizes e 80 furos artesianos e milhares de cacimbas tradicionais.

VII- INDICAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO MOGECA DA BASE DE DADOS DA QUALIDADE DE AGUA NA PROVINCIA

O Processo do MOGECA na Província do Uíge não está sendo implementado por razões de falta de recursos para suprir as necessidades dos Técnicos.

Em relação a base de dados da qualidade de água, existem 2 Técnicos Formados pela DNAS, mas que carecem de meios de transporte, bem como outros materiais e reagentes para implementação do respectivo Projecto.

VII. CARACTERIZAÇÃO ESTATÍSTICA DOS RECURSO HUMANOS AFECTOS AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA NA PROVINCIA.

Os recursos humanos afectos ao sector das águas podem ser caracterizado de seguinte forma:

- Poucos Técnicos especializados a todos níveis

- Abundância de muitos quadros com formações genéricas
- Pouco pessoal com domínio das Tecnologias de informação
- Pouco pessoal habilitado para gestão de sistemas a todos níveis

Contudo temos a nível da Província 62 Técnicos afectos a Direcção e a Empresa das Aguas do Uíge e 42 nas Administrações Municipais.

IX. PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS E ORÇAMENTO PROVINCIAL 2016 E ACTIVIDADES FUNDAMENTAIS EM PERSPECTIVA

9.1 Constrangimentos

- *Falta de Técnicos especializados*
- *Exiguidade dos recursos financeiros*
- *Poucos meios de transportes*
- *Edifícios não reabilitados*
- *Falta de mobiliários e meios informáticos*

9.2 Orçamento

O tecto do orçamento é insuficiente se comparado com algumas Direcções Provinciais como as de Reinserção Social, Educação, saúde e Geologia e minas. Pela importância de energia e água nas nossas vidas deveríamos ter um orçamento considerável a medida das Necessidades, incluindo aquisição de viaturas que tantos fazem falta para os trabalhos do campo.

9.3 Actividades principais em perspectiva

- *Acompanhamento dos Projectos do PAT a Cargo do Ministério*
- *Acompanhamento de Projectos a cargo das Administrações Municipais*
- *Superação de quadros*
- *Pesquisa das fontes de água*
- *Reabilitação e apetrechamento da Direcção Provincial*
- *Completamento do quadro Orgânico*

I. ENERGIA ELECTRICA

1.1 Tipo de Produção.

O Fornecimento de Energia na Província do Uíge á assegurado por duas fontes de Geração, sendo Hidroeléctrica, Lukixe I e subestação da linha de Kapanda (Uíge I) com 220 KV no bairro Kigima, num percurso de 195 quilómetros de Lucala ao Uíge e Uíge II dentro da cidade com 15 KV, apoiado por uma fonte alternativa de uma central térmica.

A Linha de Kapanda fornece energia eléctrica a 3 Municípios a saber: Uíge, Negage e Maquela do Zombo.

Noutros 13 Municípios a energia é fornecida através dos Grupos Geradores.

1.2 Exploração

A exploração e gestão de energia eléctrica estão a cargo da ENDE- EP

que exerce a actividade de distribuição do Município sede da Província. Nos demais Municípios onde a ENDE-EP não está presente a actividade de comercialização é assegurada pelas Administrações Municipais.

Mapa nº7. Distribuição de energia a nível da Província

Municípios	Nº de Habitantes	Consum. MT			Consum. bT			Taxa de Electrif.	Pot. Reprimida, urbano/MW	Pot. Reprimida/ rural/MW	Demanda/MW	Nível /atend. %
		2013	2014	2015	2013	2014	2015					
Uíge	493.529	12	16	19	18.079	20.630	23.014	-	-	-	40	
Ambuila	16.654	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
Songo	62.362	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Bembe	32.139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
Negage	135.489	0	0	7	2.971	2.230	2.663	-	-	-	0	
Bungo	39.030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
Maquela do Zombo	122.320	-	6	-	1.737	2.230	2.663	-	-	-	0	
Damba	63.580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
Alto-Cauale(Kangola)	52.004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
Sanza Pombo	64.022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
Quitexe	32.818	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
Quimbele	129.396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	

Milunga	48.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Puri	35.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Mucaba	41.008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Buengas	58.353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	1.426.354	12	22	26	22.787	25.090	28.340	-	-	-	119

Uíge aos, 27 de Julho de 2015

O Director Provincial
Dr. Mendes Domingos
“Economista”